

FORMAÇÃO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MACHINE LEARNING

NLP

Respostas a Perguntas







Tradução



Google Tradutor para empresas: Google Toolkit de tradução para apps Tradutor de sites





Analise de Sentimentos







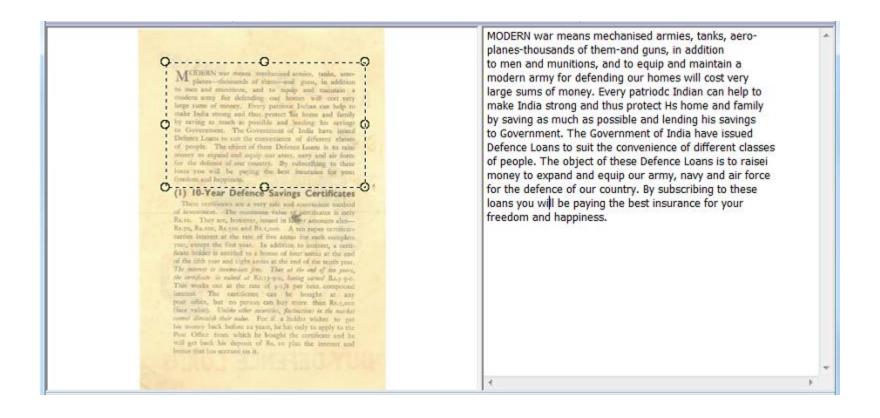
Correção Ortográfica

O aprendizado automático, aprendizado de máquina (em inglês: "machine learning") ou aprendizagem automática é um subcampo da ciência da computação[1] que evoluju do estudo de reconhecimento de padrões e da teoria do aprendizado computacional em inteligência artificial[1]. Em 1959, Arthur Samuel definiu aprendizado de máquina como o "campo de estudo que dá aos computadores a habilidade de aprender sem serem explicitamente programados"[2](livre tradução). O aprendizado automático explora o estudo e construção de algoritmos que podem aprender de seus erros e fazer previsões sobre dados[3]. Tais algoritmos operam construindo um modelo a partir de in previsões ou decisões quiadas pelos dados ao aprendizado invés de si veis e estáticas instruções programadas. Enquanto tipos de raciocínio (o indutivo, que extrai regras e que na inte Tanorar tudo s, e o dedutivo), o aprendizado de máquina só se padrões de Adicionar ao dicionário preocupad Algumas p itico estão intimamente ligadas (e muitas vezes sobreposta 🖺 al; uma disciplina que foca em como fazer res, com pesquisas focando nas propriedades dos previsões Opções de Colagem: métodos e le computacional. Ela tem fortes lacos com a otimizaç étodos, teoria e domínios de aplicação para este campo. O ado em uma variedade de tarefas computacionais onde criar Pesquisa Inteligente citos é impraticável. Exemplos de aplicações incluem filt ento ótico de caracteres (OCR)[4], processamento de linguag i. diagnósticos médicos, b 🚇 Link lo de fala, reconhecimento de escrita, visão computaci Novo Comentário) aprendizado de máquinas é às vezes confundido ub-campo que foca mais em análise exploratória de dados e é conhecido como aprendzado não supervisionado [6]. No campo da análise de dados, o aprendizado de máquinas é um método usado para planejar modelos complexos

e algoritmos que <u>prestam-se</u> para fazer predições- no uso comercial, isso é conhecido como análise preditiva. Esses modelos analíticos permitem que pesquisadores, cientistas



OCR





Reconhecimento de Fala







Sintetização de Fala







Previsão de Digitação







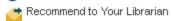


Classificação de Textos e Documentos



BOOK TOOLS

Save to My Profile



BOOK MENU

Book Home

GET ACCESS

How to Get Online Access

FOR CONTRIBUTORS

For Authors

Translational Genomics for Crop Breeding: Biotic Stress, Volume 1

This edition first published 2013 @ 2013 John Wiley & Sons, Inc.



Editor(s): Rajeev K. Varshney, Roberto Tuberosa Published Online: 11 OCT 2013 08:41PM EST

Print ISBN: 9780470962909 Online ISBN: 9781118728475 DOI: 10.1002/9781118728475





Resumos

O aprendizado automático, aprendizado de máquina (em inglês: "machine learning") ou aprendizagem automática é um subcampo da ciência da computação[1] que evoluiu do estudo de reconhecimento de padrões e da teoria do aprendizado computacional em inteligência artificial[1]. Em 1959, Arthur Samuel definiu aprendizado de máquina como o "campo de estudo que dá aos computadores a habilidade de aprender sem serem explicitamente programados"[2](livre tradução). O aprendizado automático explora o estudo e construção de algoritmos que podem aprender de seus erros e fazer previsões sobre dados[3]. Tais algoritmos operam construindo um modelo a partir de inputs amostrais a fim de fazer previsões ou decisões guiadas pelos dados ao invés de simplesmente seguindo inflexíveis e estáticas instruções programadas. Enquanto que na inteligência artificial existem dois tipos de raciocínio (o indutivo, que extrai regras e padrões de grandes conjuntos de dados, e o dedutivo), o aprendizado de máquina só se preocupa com o indutivo.

Algumas partes do aprendizado automático estão intimamente ligadas (e muitas vezes sobrepostas) à estatística computacional; uma disciplina que foca em como fazer previsões através do uso de computadores, com pesquisas focando nas propriedades dos métodos estatísticos e sua complexidade computacional. Ela tem fortes laços com a otimização matemática, que produz métodos, teoria e domínios de aplicação para este campo. O aprendizado automático é usado em uma variedade de tarefas computacionais onde criar e programar algoritmos explícitos é impraticável. Exemplos de aplicações incluem filtragem de spam, reconhecimento ótico de caracteres (OCR)[4], processamento de linguagem natural, motores de busca, diagnósticos médicos, bioinformática, reconhecimento de fala, reconhecimento de escrita, visão computacional e locomoção de robôs. O aprendizado de máquinas é às vezes confundido com mineração de dados[5], que é um sub-campo que foca mais em análise exploratória de dados e é conhecido como aprendizado não supervisionado 61. No campo da análise de dados, o aprendizado de máquinas é um método usado para planeiar modelos complexos e algoritmos que prestam-se para fazer predições- no uso comercial, isso é conhecido como análise preditiva. Esses modelos analíticos permitem que pesquisadores, cientistas de dados, engenheiros, e analistas possam "produzir decisões e resultados confiáveis e repetitíveis" e descobrir os "insights escondidos" através do aprendizado das relações e tendências históricas nos dados.[7]

O aprendizado automático, aprendizado de máquina (em inglês: "machine learning") ou aprendizagem automática é um subcampo da ciência da computação (11 que evoluiu do estudo de reconhecimento de padrões e da teoria do aprendizado computacional em inteligência artificial (11). O aprendizado automático explora o estudo e construção de algoritmos que podem aprender de seus erros e fazer previsões sobre dados (3).

Algumas partes do aprendizado automático estão intimamente ligadas (e muitas vezes sobrepostas) à estatística computacional; uma disciplina que foca em como fazer previsões através do uso de computadores, com pesquisas focando nas propriedades dos métodos estatísticos e sua complexidade computacional.

O aprendizado de máquinas é às vezes confundido com mineração de dados [5], que é um sub-campo que foca mais em análise exploratória de dados e é conhecido como aprendizado não supervisionado [6].

